

Uma equipe de cientistas brasileiros descobriu seis novas espécies do tamanduá-anão, um mamífero que vive nas florestas tropicais da região amazônica e da América Central. O pequeno animal era classificado originalmente em uma única espécie. Mas as análises genéticas e anatômicas revelaram que o gênero Cyclopes se divide em pelo menos sete espécies distintas.

Maia diz que não colocará Previdência em pauta sem ter votos para aprovação

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse ontem (11) que não colocará em votação a proposta de reforma da Previdência, sem a garantia. “Eu não vou pautar uma matéria dessa se a gente não tiver muita clareza de ter mais de 308 votos. Não é bom para o Parlamento, e muito menos para o Brasil, ter uma votação com resultado ruim. Até porque, se a expectativa for de derrota, o resultado será pior ainda daquele projetado antes da votação”, enfatizou, ao participar de reunião com representantes do agronegócio na Fiesp.

Para Maia, o cenário não é favorável para que o texto seja votado ainda na próxima semana, antes do recesso parlamentar. “Olhando, de hoje para a próxima terça-feira, não é fácil votar a matéria”, destacou. Na semana passada, o presidente Michel Temer e o líder do Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), chegaram a projetar o próximo dia 18 como a data provável para aprovação da proposta pelo plenário.

O presidente da Câmara reafirmou estar se empenhando pessoalmente pela aprovação da reforma. No entanto, mesmo no seu próprio partido, o DEM, Maia disse que talvez não tenha

o apoio de todos os deputados. “Acho que o DEM vai terminar esse debate, dos 28 que votam, com a possibilidade de ter 24 ou 25 votos. Se chegar a isso, não vejo necessário fechar ou não a questão”, disse. Esse resultado, já seria satisfatório, na avaliação do deputado. “O importante é que o partido consiga, como conseguiu, na terceirização, na reforma trabalhista, na PEC do Teto, em todas as matérias a maioria dos seus votos”, acrescentou.

Maia voltou a afirmar a importância da mudança nas regras para as aposentadorias para garantir o equilíbrio das contas



“Eu não vou pautar uma matéria dessa se a gente não tiver muita clareza de ter mais de 308 votos. Não é bom para o Brasil ter uma votação com resultado ruim”, disse Maia.

públicas nos próximos anos. “Se a gente não aprovar a Previdência, não continuar avançando em uma política de equilíbrio fiscal,

nós vamos estar fechando 2018, abrindo 2019, com retrocesso de tudo o que nós avançamos. Voltaremos ao crescimento do

desemprego, da inflação, da taxa de juros. Eu tenho certeza que isso não interessa a nenhum brasileiro” (ABR).

Imposto em produto para ceia de Natal ultrapassa 57%

São Paulo - Faltando duas semanas para o Natal, os brasileiros já começaram a abastecer a despensa com alimentos e bebidas. Mas, apesar do esforço de algumas famílias em pesquisar preços para economizar, não dá para escapar dos altos índices de imposto nos produtos mais comercializados nesta época do ano.

Segundo um levantamento feito pela empresa de consultoria e auditoria BDO, o percentual de tributos que compõem a ceia de Natal pode ultrapassar 57%. De acordo com o diretor da área de tributos da BDO, Valmir Oliveira, o valor dos produtos pode ter incidência de ICMS, PIS, Cofins e IPI, sendo que esses tributos já estão entre os mais altos do mundo.

O espumante nacional tem impostos de 57,90%. Já os alimentos da categoria de



O percentual de tributos que compõem a ceia de Natal pode ultrapassar 57%.

peru, chester e pernil ficam com 25,41% de imposto. Para o panetone, consumido não apenas na ceia, 21,25% do valor é composto por tributos, enquanto as nozes têm 18% de imposto. Os artigos de decora-

ção apresentam alíquotas ainda maiores que os alimentos. Conforme o levantamento da BDO, os brasileiros pagam 47,25% de imposto nos enfeites de Natal e 47,25% nas luzes e árvores de Natal (AE).

Ministra devolve verba extra de viagens

Brasília - A Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu arquivar as investigações contra a ministra de Direitos Humanos, Luislinda Valois, após a ministra devolver aos cofres públicos pouco mais de R\$ 13,4 mil recebidos indevidamente em pagamentos de diárias.

Segundo o presidente da Comissão, Mauro Menezes, a tucana foi pessoalmente à Comissão entregar os comprovantes de pagamentos e se justificou como não tendo sido a responsável pelo pagamento a mais de diárias. Durante uma viagem de cinco dias a Israel, em julho, que foi custeada pela Confederação Israelita do Brasil, a ministra havia recebido do governo o valor de R\$ 10 mil em diárias. O caso foi revelado pelo Portal R7.

Segundo Menezes, além da viagem a Israel a ministra devolveu valores referentes a outros pagamentos recebidos indevidamente. “O elemento central que conduziu a decisão (de arquivamento) foi a devolução dos valores aos cofres públicos”, disse Menezes (AE).

Marun: cresce o número de votos favoráveis ao governo

O vice-líder do PMDB na Câmara, Carlos Marun (PMDB-MS), disse ontem (11) que o número de votos favoráveis à reforma da Previdência, na Câmara, está crescendo. Depois de receber oficialmente o convite do presidente Temer para assumir o comando da Secretaria de Governo, Marun se diz otimista que a reforma será aprovada na próxima semana.

“É crescente o número de votos conquistados aqui no Parlamento. Todo dia cresce, talvez ainda nem tanto quanto nós estamos necessitando, mas é crescente. Por outro lado, é crescente também a conscientização da sociedade brasileira em relação à necessidade da reforma. Então, isso me faz ser muito otimista no sentido de que nós conseguiremos, sim, iniciada a discussão na próxima quinta-feira (14), nós conseguiremos votar com vitória essa reforma na próxima semana”, declarou Marun aos jornalistas.

Marun calcula que cerca de 40 a 50 deputados ainda estão indecisos sobre o apoio à reforma. Ele reafirmou que é



Deputado Carlos Marun fala à imprensa.

necessário “uma onda” em favor da proposta e acredita que o clima de rejeição à reforma pode mudar em uma semana.

“Eu chego para contribuir. Os grandes líderes desse processo são os presidentes Temer e Rodrigo Maia [presidente da Câmara]. Eles estão e continuam agindo pra que esse resultado seja alcançado. Nós vamos demonstrar que se vence a votação porque liberou uma emenda ou um cargo não é determinante. O que é determinante é o pensamento do parlamentar em relação ao que vai votar”, disse (ABR).

Acesso à água deve se tornar direito humano ‘fundamental’

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse ontem (11) que entre os principais desafios do que chamou de a “pior crise hídrica” já vivida pelo Brasil está a indefinição legal sobre o acesso à água como direito humano fundamental. “Existe um fator jurídico na crise hídrica: a crise por falta de definição no acesso à água. Primeiro, porque não se estabeleceu o direito humano à água. A lei tem regulado outros aspectos da relação humana com a água, como a propriedade da água, o uso e o controle de acesso, mas não garante o direito à água”.

As declarações de Dodge foram dadas na abertura do seminário internacional Água, Vida e Direitos Humanos, organizada pelo Conselho Nacional do Ministério Público, presidido por ela. O evento é preparatório para 8º Fórum Mundial da Água, que ocorrerá em Brasília em março do ano que vem.

“As leis que protegem os recursos hídricos são muito pouco conhecidas e também estabelecidas de modo a proteger basicamente a propriedade e o controle da água, não ampliar o



Procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

direito à água”, reforçou Dodge, que defendeu a inclusão do acesso à água no rol de direitos fundamentais previstos no ordenamento jurídico brasileiro, ao lado do direito à vida, à saúde e à livre expressão, por exemplo.

A procuradora-geral da República pediu ainda a juízes, promotores e procuradores que busquem a aplicação de punições mais severas contra os que infringem leis de proteção aos rios. “O direito deve exercer não apenas um efeito repressivo, mas também inibitório”, afirmou (ABR).

GM Mercosul abre terceiro turno em Gravataí

A GM Mercosul iniciou as atividades do terceiro turno de produção na unidade de Gravataí (RS) ontem (11), mobilizando cerca de 700 trabalhadores diretos e 800 indiretos em todo o complexo.

A decisão da GM em ampliar a produção no Complexo Industrial Automotivo de Gravataí visa atender à crescente demanda pelos modelos Onix e Prisma fabricados no Complexo e exportados para a América do Sul.

Recentemente a GM Mercosul anunciou um investimento de R\$ 1,4 bilhão para o Complexo, com o objetivo de fortalecer o negócio da GM através do desenvolvimento de novas tecnologias e introdução de conceitos inovadores de manufatura para a produção de novos veículos, em adição aos já produzidos na fábrica. Os investimentos anunciados, aliados à implantação do terceiro turno, vão fortalecer ainda mais a presença da GM no Rio Grande do Sul.

O complexo de Gravataí é a principal e a mais moderna planta da GM na América do Sul, respondendo por cerca de 50% das vendas e 60% da produção. O Chevrolet Onix há 26 meses é o carro preferido dos brasileiros e o Prisma é o mais vendido entre os sedans (GMB).

Quanto mais a reforma demorar, ‘mais dura’ será a correção

Caso o governo não consiga aprovar a reforma da Previdência ainda este ano, conseguirá em 2018, disse ontem (11) o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. Segundo ele, os atrasos na votação das propostas exigirão correções cada vez maiores.

“O que eu digo é que, se não der para aprovar neste ano, vamos aprovar no ano que vem. Eu não joguei a toalha”, afirmou. “Quanto mais tempo levar para aprovar a reforma, mais duras terão de ser as medidas de correção”, acrescentou.

O ministro participou do lançamento de uma plataforma que permite consultas, pela internet, dos gastos do governo



Ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira.

federal com despesas administrativas, como energia elétrica, água, aluguéis, combustíveis, diárias e viagens de servidores.

Chamada da Painel de Custeio Administrativo, a ferramenta facilitará o controle, pelos gestores públicos, de eventuais excessos de despesas, ao facilitar a comparação entre os órgãos federais.

Segundo Oliveira, os gastos administrativos do governo federal totalizaram R\$ 33 bilhões no ano passado. Ele projeta redução nominal – sem consideração a inflação – em 2017, mas não precisou o valor porque, em dezembro, existe uma execução significativa desses gastos. “É provável que neste ano tenhamos uma redução em termos nominais e, maior ainda, em termos reais [após o abatimento da inflação]”, afirmou o ministro (ABR).

PSDB tem compromisso com a ‘modernização do Estado’

O ministro-chefe da Secretaria Geral, Moreira Franco, mostrou-se entusiasmado com a declaração do novo presidente nacional do PSDB, o governador Geraldo Alckmin, de que é favorável ao fechamento de questão para a reforma da Previdência. Moreira Franco participou ontem (11) do Fórum Estadão sobre o tema, na capital paulista.

Para o ministro, o PSDB tem, em seu programa, o compromisso com a modernização do Estado e da sociedade brasileira, tanto que o debate sobre a reforma da Previdência foi introduzido no governo Fernando Henrique Cardoso. Moreira Franco sugeriu que deputados contrários à reforma deixem o PSDB (ABR).

“O que pensamos ou não que acreditamos não tem muita importância. A única coisa relevante é o que fazemos”.

John Ruskin (1819/1900)
Escritor britânico

BOLSAS

O Ibovespa: +0,09% Pontos: 72.800,04 Máxima de +0,86% : 73.361 pontos Mínima de -0,32% : 72.498 pontos Volume: 6,98 bilhões Variação em 2017: 20,88% Variação no mês: 1,15% Dow Jones: +0,09% (18h30) Pontos: 24.350,96 Nasdaq: +0,44% (18h30) Pon-

tos: 6.870,01 Ibovespa Futuro: +0,39% Pontos: 72.905 Máxima (pontos): 73.440 Mínima (pontos): 72.465 Global 40 Cotação: 917,162 centavos de dólar Variação: -1,34%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2994 Venda: R\$ 3,2999 Variação: +0,12% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,37 Venda: R\$ 3,47 Variação: +0,1% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2839 Venda: R\$ 3,2845 Variação: +0,1% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2630 Venda: R\$ 3,4430 Variação: +0,17% - Dólar Futuro (Janeiro)

Cotação: R\$ 3,3115 Variação: +0,38% - Euro (18h30) Compra: US\$ 1,1786 Venda: US\$ 1,1787 Variação: +0,15% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8870 Venda: R\$ 3,8890 Variação: +0,26% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8070 Venda: R\$ 4,0330 Variação: +0,25%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,89% ao ano. - Capital de giro, 10,14% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.246,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,12% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 130,100 Variação: -1,44%.